

Perseguição política e caos sanitário no Egito

Militantes do Egito denunciam o caos sanitário promovido pelo regime autoritário do país perante a pandemia de Covid 19. O governo do ditador Al-Sisi, que chegou ao poder após um golpe de estado em 2014, persegue oponentes sistematicamente ao mesmo tempo em que leva o sistema de saúde egípcio ao colapso por falta de recursos e planejamento.

Segundo o ativista democrático Farouk*:

Temos problemas assustadores em todos os ministérios e agências

Injustiça, restrição das liberdades, negligência da educação e da saúde, manipulação de eleições, tortura e utilizam a ameaça do terrorismo para controlar o povo, torturar e forçar os cidadãos. Eles usam todos os métodos para bloquear informações, eles prenderam aqueles que fotografaram as fraudes nas eleições e quando eu filmei, eles ameaçaram me prender e me ordenaram que apagasse o vídeo. [Nos hospitais] eles estão cortando o oxigênio de pessoas em tratamento.

Acompanhamos de perto as denúncias dos camaradas egípcios e manteremos a divulgação de seus materiais.

*Nome preservado por segurança